

Fora do eixo: processos de mudança social e estudos sobre Mulheres, Gênero e Sexualidade nos Encontros Anuais da ANPOCS (1977-2012)



UNICAMP



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Rubens Mascarenhas Neto
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regina Facchini
(e-mail: rubensmascneto@hotmail.com)

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PAGU – NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO

Agência Financiadora: CNPq

Palavras-Chave: *campo científico (Brasil)– gênero – sexualidade*

Objeto e objetivos

A pesquisa teve por objetivo investigar variações na trajetória dos estudos sobre mulheres, gênero e sexualidade nas Ciências Sociais brasileiras. Para tanto tomou como objeto os anais dos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), fundada em 1977.

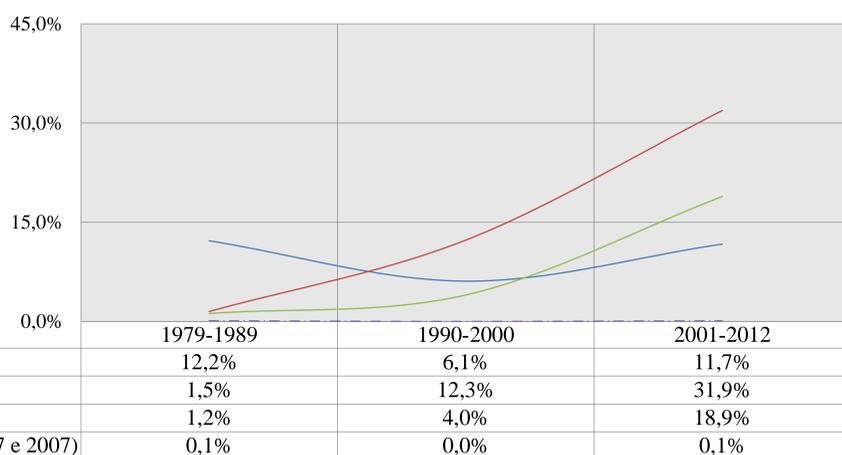
Metodologia

A metodologia utilizada integra técnicas quantitativas e qualitativas, a partir da análise documental dos anais de 34 Encontros Anuais (1979 a 2012) da ANPOCS. No conjunto de atividades desenvolvidas, privilegiou-se a análise dos Grupos de Trabalho (GT) e Sessões Temáticas (ST), espaços de discussão que concentram pesquisadores mais jovens, em termos de carreira acadêmica, constituindo-se como *locus* menos cristalizados e mais dinâmicos para a observação de tendências na produção científica. O foco analítico recaiu sobre as mudanças ao longo do tempo de existência desses encontros com relação a: a) distribuição quantitativa; b) a distribuição geográfica (por unidade da federação e região do país); c) origem institucional; d) distribuição de temas; e) inserção dos diferentes temas em GT voltados especificamente ou não aos temas mulheres, gênero ou sexualidade. Para a sistematização, armazenamento e análise dos dados coletados - 214 GT/ST e 895 trabalhos -, foram utilizados os softwares Microsoft Excel e SPSS.

Resultados e discussão

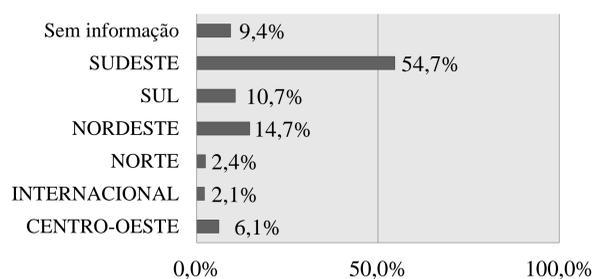
Apesar de existirem, desde o início do período analisado, GT/ST com temática específica, pouco mais da metade (53,4%) das apresentações de trabalho envolvendo mulheres, gênero e/ou sexualidade se deram em GT/ST não específicos. Se os primeiros GT específicos observados na programação estavam voltados para "mulher(es)", gênero é o conceito em torno do qual mais se mobilizam trabalhos e GT/ST nas edições analisadas. O uso de tal conceito é acompanhado por um aumento considerável nos trabalhos que adotaram novos objetos de estudo como as masculinidades, por exemplo.

Gráfico 01: Evolução da distribuição de trabalhos sobre mulheres, gênero e/ou sexualidade apresentados na ANPOCS por ano (1979-2012)



Obs: As porcentagens foram calculadas em relação ao universo dos dados ($\Sigma = 895 = 100\%$)

Gráfico 02: Distribuição regional dos autores dos Trabalhos sobre mulher(es), gênero e sexualidade apresentados nos GT e ST da ANPOCS (1979-2012)



A distribuição regional dos autores de trabalhos apresentados nas temáticas estudadas segue a tendência encontrada por Facchini (2013) na distribuição de grupos de pesquisa relacionados à temática cadastrados no CNPq, embora a concentração na região sudeste seja mais acentuada. Uma relação possível deve-se ao fato dos Encontros da ANPOCS realizarem-se sempre nessa região. A maioria expressiva de coordenadores (86,5%) e de autores (81%) relacionados aos GT/ST e trabalhos analisados encontram-se vinculados a instituições públicas.

A frequência de temas na composição dos GT/ST e nos trabalhos aponta para uma concentração, em ambos, no tema “Poder, Política e Cidadania”. Durante a coleta de dados, constatou-se que GT e ST envolvendo a temática supracitada perpassam todos os anos analisados com números significativos. Tanto nos GT e ST quanto nos trabalhos, temas como “Ciência e Tecnologia”, “Escola e Docência”, “Saúde, Corporalidade e Práticas Corporais”, “Sexualidades” e “Raça, Etnia e Ruralidades” tiveram um considerável aumento no período estudado, especialmente a partir dos anos 2000. Verificou-se também um decréscimo da produção estudada em temas como “Trabalho”, nos GT e ST, e “Diáspora, Migração e Nação” nos trabalhos.

Gráfico 03: Distribuição temática nos GT e ST por ano (1979-2012)

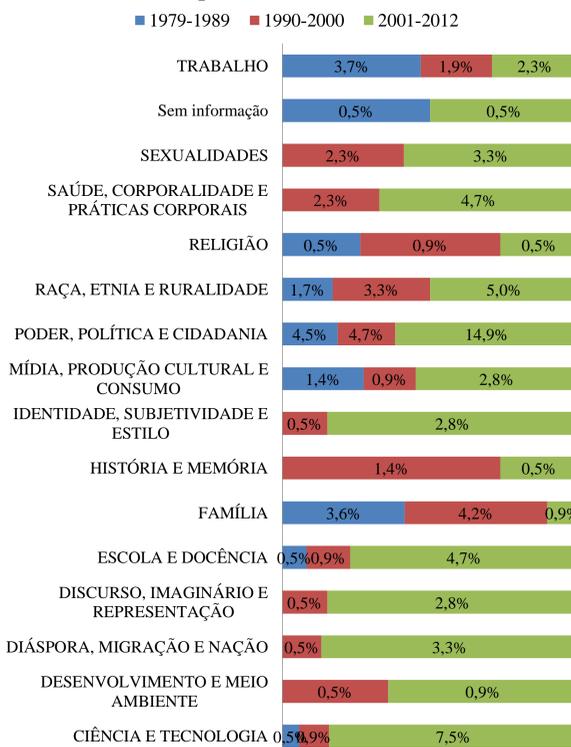
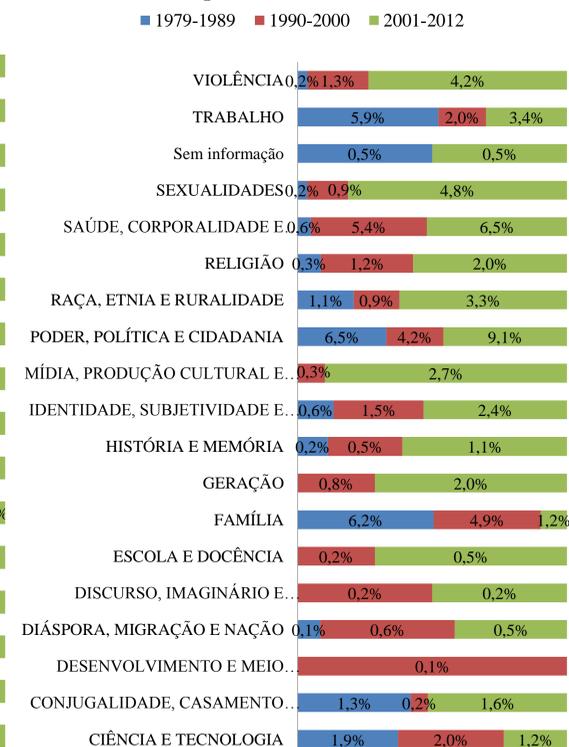


Gráfico 04: Distribuição temática nos Trabalhos por ano (1979-2012)



Os GT/ST da ANPOCS acompanharam *pari passu* tanto os processos intelectuais no campo das ciências sociais no Brasil, quanto os processos sociais e políticos presentes na sociedade brasileira. Observa-se, por exemplo, o fato de que os GT sobre “mulher(es)” na ANPOCS surgiram no mesmo período em que o debate feminista começou a ganhar espaço nas ciências sociais brasileiras, na década de 1970; os primeiros GT de “sexualidade” apareceram com o debate público acerca da epidemia do HIV/Aids, prenunciando o impulso que se seguiria em tais estudos. As reflexões empreendidas nos trabalhos apresentados também foram impactadas pela dinâmica do campo. A saber, o alojamento dos trabalhos em determinados GT/ST bem como os objetos e temas pesquisados sofreram certa influência das articulações entre o debate acadêmico e o debate político. O olhar histórico permitiu-nos verificar certos movimentos teóricos, articulações e o surgimento de novos conceitos. Os espaços analisados notabilizaram-se pela dinamicidade, o que permitiu que gerações de pesquisadores no campo expusessem suas pesquisas e trabalhos, contribuindo significativamente para a reconhecida qualidade dos estudos sobre mulheres, gênero e sexualidade no Brasil.

Bibliografia

- BOURDIEU, Pierre. “Champ intellectuel et projet créateur”. In: Les Temps Modernes. Nº 246, novembre 1966. *Problèmes du structuralisme*, pp. 867-906.
- _____. O Campo Científico. In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1994.
- CORRÊA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 16, p. 13-29, 2001.
- FACCHINI, Regina. *Gênero e sexualidade na pesquisa e na produção científica brasileira: intersecções, convenções e conexões*. Relatório final do projeto. Núcleo de Estudos de Gênero (Pagu/Unicamp), Campinas, 2013.
- HEILBORN, Maria Luiza, SORJ, Bila. Estudos de Gênero no Brasil. In: MICELI, Sérgio (org.). *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Sociologia*. São Paulo: Sumaré, 1999
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 5ª ed. 1998 [1962]. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira.